

Coleção ARES, N.º 26

Título: A problemática do recrutamento e da retenção de efetivos nas Forças Armadas Portuguesas: Perspetiva complementar ao nível do diagnóstico e das medidas corretivas.

Autor: COR TIR Lúcio Santos e COR TIR Francisco Rijo (Coord.)

Data de Edição: Novembro de 2018.

ISBN: 978-989-54293-3-2

SINOPSE

“A PROBLEMÁTICA DO RECRUTAMENTO E DA RETENÇÃO DE EFETIVOS NAS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS: Perspetiva complementar ao nível do diagnóstico e das medidas corretivas” é uma publicação composta por quatro estudos, selecionados de entre trabalhos finais dos cursos ministrados no Instituto Universitário Militar (IUM), inserindo-se numa das áreas científicas do domínio “nuclear” das Ciências Militares, designada ‘Comportamento Humano e Saúde em Contexto Militar’.

Este livro N.º 26 da Coleção “ARES” é complementar ao N.º 22 da mesma coleção, estando igualmente associado ao Projeto de Investigação “Prestação de serviço militar em Regime de Contrato nas Forças Armadas portuguesas: do recrutamento à reintegração socioprofissional”, que tem como instituição de acolhimento o Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM).

A investigação dada à estampa através desta publicação aborda o recrutamento e a retenção de militares contratados como as duas faces da mesma moeda, sendo os seguintes os seus ingredientes principais: quem é o público-alvo do recrutamento para as Forças Armadas, quais os fatores de atratividade que levam o cidadão a optar pela adesão, quais as suas expectativas, quais as razões que o levam a fortalecer ou, em sentido inverso, a quebrar o contrato psicológico que estabelece com a Instituição Militar. O resultado da análise destes elementos é expresso na forma de diagnóstico da situação atual e num conjunto de medidas corretivas, complementares a outros estudos, tendentes, sobretudo, a promover a retenção de efetivos militares nas fileiras.

Sendo o recrutamento e a retenção duas temáticas atuais, promotoras de discussão e merecedoras de atenção cuidada, sob pena de virem a materializar-se fortes repercussões ao nível do desempenho e da reputação das Instituições, considera-se que esta obra justifica a sua leitura

por parte dos militares, investigadores, responsáveis políticos e decisores em geral que têm a seu cargo a nobre e difícil tarefa de dirigir pessoas.

Santos e Rijo (2018, contracapa)